

**Título: Metodologia do caso concreto e tecnologias educacionais: uma proposta acadêmico-profissional necessária para as demandas do ensino jurídico no Brasil**

**Autor(es)** Nelson Carlos Tavares Junior\*; Juliana de Carvalho dos Santos; Denise Cordeiro Baptista; Carlos Leonardo Loureiro Cardoso; Fabio Sant' Anna de Albuquerque

**E-mail para contato:** profnelsontavares@hotmail.com

**IES:** UNESA / Rio de Janeiro

**Palavra(s) Chave(s):** metodologias; caso concreto; exame da OAB; aprimoramento

### **RESUMO**

A presente Pesquisa tem como proposta de trabalho analisar os benefícios que a adoção da Metodologia do Caso Concreto pode trazer para o aprimoramento da formação acadêmica dos alunos do Curso de Direito. O corpus investigado pelos pesquisadores consistiu das questões do X, XI e XII Exames Unificados da OAB, realizados pela FGV no curso desta pesquisa. Da análise dos dados, apurou-se que 82,6% das questões da Primeira Fase exigiram do candidato prioritariamente a memorização reflexiva de dispositivos constitucionais e/ou legais como competência indispensável para responder às questões. Com relação às habilidades a serem aprimoradas, nessa fase, pelo examinado, foram identificadas especialmente três que merecem atenção: a capacidade de relacionar institutos jurídicos a situações fáticas rotineiras da prática profissional; a realização da subsunção do fato à norma jurídica; e o conhecimento básico de termos recorrentes na doutrina. Na Segunda Fase do Exame, porém, inúmeras outras habilidades relacionadas à produção competente de peças processuais serão necessárias. A bibliografia de referência sobre as práticas pedagógicas hoje disponíveis para o ensino do direito, e a análise do corpus supramencionado revelaram a indispensabilidade do uso da Metodologia do Caso Concreto, a fim de fomentar as competências e as habilidades favorecedores de sua aprovação. Entendeu-se recomendável o incentivo de divulgar, junto ao público discente, os resultados desta pesquisa, com o fito de alertar sobre a importância da formação continuada ao longo dos cinco anos de Curso, dada a distribuição relativamente uniforme dos institutos avaliados no Exame por disciplinas de quase todos os períodos. O método bibliográfico exploratório e a análise do corpus firmaram também o convencimento dos pesquisadores no sentido de que a promoção de cursos de preparação específica para o Exame da Ordem e de atividades acadêmicas complementares – mormente de Oficinas de Leitura e de Oficinas de Reforço, para os formandos, das disciplinas ministradas no início do Curso – são de grande valia para fomentar o gosto pela pesquisa, pela reflexão e pela produção autônoma do conhecimento. A não observância do procedimento de solução prévia dos casos concretos, com pesquisa acurada de fontes aplicáveis à situação fática norteadora, no cotidiano da rotina de estudos do aluno constitui óbice para a operacionalização da referida Metodologia. A relevância da Pesquisa em questão reside justamente no fato de o aluno-pesquisador participante da Iniciação Científica poder validar, por autodescoberta, a Metodologia e as práticas pedagógicas a ela inerentes.